

Educação em Direitos Humanos no contexto escolar: como os pais e responsáveis estão inseridos nesta temática?

Beatriz Colpani Madeira, estudante do curso de Licenciatura plena em Pedagogia, Campus Rio Claro, Instituto de Biociências. Email: biacolpanim@hotmail.com, bolsa PIBIC-CNPq. Prof^a Dr^a Debora Cristina Fonseca, orientadora e docente do Departamento de Educação.

Palavras-chave: direitos humanos, educação; pais

Introdução

A pesquisa se insere na temática de Educação em Direitos Humanos, e toma como base documentos que norteiam o trabalho com este tema. Estes que instituem direitos de garantias para o desenvolvimento físico, mental, moral e social de crianças e adolescentes, e incluem também a necessidade dos direitos básicos, além de ajudarem na promoção dos direitos humanos.

Em muitos casos, as instituições que deveriam promover os direitos, acabam violando-os, por preconceitos e estereótipos ligados aos temas, ou até mesmo desconhecimento da legislação. Buscamos conhecer as concepções apresentadas pelos pais e responsáveis afim da criação de uma consciência crítica de promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Objetivo

Esta pesquisa buscou conhecer as concepções dos pais e familiares de crianças da educação infantil sobre os direitos humanos e como percebem a inclusão dessa temática no cotidiano da escola. E teve como objetivos específicos:

- Conhecer as concepções de direitos humanos apresentados pelos pais e familiares;
- Analisar como estas concepções subsidiam as práticas cotidianas desses pais/familiares em relação às crianças de Educação Infantil;
- Averiguar como os pais/responsáveis percebem ou não a necessidade de se trabalhar as temáticas de direitos humanos com as crianças de Educação Infantil.

Material e Métodos

Este estudo utilizou a abordagem qualitativa já que ela considera o processo e o desenvolvimento da pesquisa, não somente os resultados. Também foi usado o método da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1985).

Para a coleta de dados foram usados questionários individuais e observações constantes no diário de campo. Para a análise dos dados, foi usada a análise de conteúdos (BARDIN, 2009).

Resultados e Discussão

Foram aplicados questionários individuais, com questões semiestruturadas. Menos da metade das 21 pessoas que responderam o questionário tem a escolaridade básica completa (Ensino Médio completo) e somente uma possui o ensino superior completo, o que acaba violando um direito básico, que é o direito à educação. Ao longo da análise, foi possível perceber que a educação em direitos humanos ainda é um tema que assusta e divide opiniões, para algumas famílias, este aspecto da educação diz somente a eles, e para outras, o papel da escola é principal, já que há oportunidade de trabalhar com as temáticas de forma lúdica.

Apesar dos pais e responsáveis conhecerem as temáticas dos direitos humanos e perceberem a inclusão delas no dia a dia, como quando se fala de respeito ao próximo e também dos tipos de violência, muitos ainda não perceberam a importância desta temática para as crianças, porque ainda existem pré-conceitos estabelecidos, e a única forma de reverter a situação, é o desenvolvimento da consciência crítica.

Conclusões

Através desta pesquisa, foi possível perceber que os pais não consideram relevante o trabalho com estas temáticas na escola e que o trabalho relacionado aos direitos humanos é complexo e exige preparação, visto que a sociedade em que vivemos acaba perpetuando pensamentos racistas, machistas e xenofóbicos, que são formas de violação dos direitos básicos. Consideramos então, "um processo que envolve avanços e conquistas, mas também está sujeito a recuos e fracassos." (PEQUENO, 2008).

Agradecimentos

Agradeço a colaboração das escolas e dos participantes da pesquisa e ao CNPq pela bolsa.

Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. 4^a. Ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
 Brasil. *Constituição Federal*, 1988.
 Brasil. *Estatuto da Criança e do Adolescente*, 1990.
 Thiollent, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo, 1985.
 Pequeno, M. *O fundamento dos Direitos Humanos*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2008.